

# ***Contas da Direção***

## **2013**

Federação Portuguesa de Badminton

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2013	2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		281.877,65	289.671,31
Outros ativos financeiros		10,77	
		<b>281.888,42</b>	<b>289.671,31</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		4.083,41	9.538,11
Adiantamentos a fornecedores		768,05	692,65
Estado e outros entes públicos		4,44	
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		7.978,54	4.881,52
Outras contas a receber		10.533,65	53.031,70
Diferimentos		14.353,86	13.661,72
Caixa e depósitos bancários		8.094,10	6.402,21
		<b>45.816,05</b>	<b>88.207,91</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>327.704,47</b>	<b>377.879,22</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		199.268,93	165.619,37
Resultado líquido do período		(120.636,88)	33.649,56
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>78.632,05</b>	<b>199.268,93</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		95.907,03	45.181,31
Estado e outros entes públicos		4.244,09	5.442,36
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		51.463,51	44.717,42
Financiamentos obtidos		67.048,62	65.247,05
Outras contas a pagar		30.409,17	18.022,15
		<b>249.072,42</b>	<b>178.610,29</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>249.072,42</b>	<b>178.610,29</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>327.704,47</b>	<b>377.879,22</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2013  
(montantes em euros)**

**Federação Portuguesa de  
Badminton**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		147.177,40	161.677,11
Subsídios, doações e legados à exploração		375.197,70	527.437,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(19.306,93)	(29.301,31)
Fornecimentos e serviços externos		(189.268,87)	(146.927,92)
Gastos com o pessoal		(142.013,66)	(146.003,94)
Outros rendimentos e ganhos		11.998,57	12.972,70
Outros gastos e perdas		(279.105,80)	(322.234,53)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(95.321,59)</b>	<b>57.620,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(21.616,50)	(20.768,73)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(116.938,09)</b>	<b>36.851,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		17,74	
Juros e gastos similares suportados		(3.716,53)	(3.201,77)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(120.636,88)</b>	<b>33.649,56</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(120.636,88)</b>	<b>33.649,56</b>

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº 33960

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2013**

Federação Portuguesa de Badminton

NOTAS	DESCRÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	<b>6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013</b>	185.619,37							33.649,56	199.268,93		199.268,93
	<b>7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	33.649,56							(33.649,56)			
	<b>8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								(120.636,88)	(120.636,88)		(120.636,88)
	<b>9 RESULTADO EXTENSIVO</b>											
	<b>10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b> Fundos											
	<b>11 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013</b> 6+7+8+9+10	199.268,93							(120.636,88)	78.632,05		78.632,05

NOTAS	DESCRÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	<b>1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012</b>	181.323,58							(15.704,21)	165.619,37		165.619,37
	<b>2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	(15.704,21)							15.704,21			
	<b>3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								33.649,56	33.649,56		33.649,56
	<b>4 RESULTADO EXTENSIVO</b>											
	<b>5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b> Fundos											
	<b>6 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012</b> 1+2+3+4+5	165.619,37							33.649,56	199.268,93		199.268,93

A Direção 



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31-12-2013  
(montantes em euros)**

Federação Portuguesa de Badminton

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		99.943,64	158.513,11
Pagamentos a fornecedores		237.018,43	322.800,34
Pagamentos ao pessoal		93.865,80	98.136,76
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(230.940,59)</b>	<b>(262.423,99)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		246.312,88	243.301,80
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>15.372,29</b>	<b>(19.122,19)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		13.822,84	9.032,56
<i>Investimentos financeiros</i>		10,77	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		17,74	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(13.815,87)</b>	<b>(9.032,56)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		319.298,00	143.500,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		315.446,00	
<i>Juros e gastos similares</i>		3.716,53	3.693,13
<i>Outras operações de financiamento</i>			126.152,73
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>135,47</b>	<b>13.654,14</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.691,89	(14.500,61)
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.402,21	20.902,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.094,10	6.402,21

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº 33960

**Demonstração dos Resultados por Funções -  
(modelo normal) do período de 2013  
(montantes em euros)**

**Federação Portuguesa de  
Badminton**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		147.177,40	161.677,11
Custo das vendas e dos serviços prestados		(19.306,93)	(29.301,31)
<b>Resultado bruto</b>		<b>127.870,47</b>	<b>132.375,80</b>
Outros rendimentos		387.214,01	540.410,65
Gastos administrativos		(331.282,53)	(313.700,59)
Outros gastos		(300.722,30)	(322.234,53)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(116.920,35)</b>	<b>36.851,33</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		(3.716,53)	(3.201,77)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(120.636,88)</b>	<b>33.649,56</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(120.636,88)</b>	<b>33.649,56</b>

A Direcção

Técnico Oficial de Contas Nº 33960

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>1</b>	<b>MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	<b>8.094,10</b>		<b>8.094,10</b>
11	Caixa	7,62		7,62
12	Depósitos à ordem	8.086,48		8.086,48
<b>2</b>	<b>CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>	<b>33.638,54</b>	<b>249.072,42</b>	<b>(215.433,88)</b>
<b>22</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>768,05</b>	<b>95.907,03</b>	<b>(95.138,98)</b>
221	Fornecedores c/c		95.907,03	(95.907,03)
2211	Fornecedores gerais		95.907,03	(95.907,03)
228	Adiantamentos a fornecedores	768,05		768,05
<b>23</b>	<b>Pessoal</b>		<b>33,73</b>	<b>(33,73)</b>
231	Remunerações a pagar		33,73	(33,73)
2312	Ao pessoal		33,73	(33,73)
<b>24</b>	<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>4,44</b>	<b>4.244,09</b>	<b>(4.239,65)</b>
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	4,44	1.084,19	(1.079,75)
245	Contribuições para a Segurança Social		3.159,90	(3.159,90)
<b>25</b>	<b>Financiamentos obtidos</b>		<b>67.048,62</b>	<b>(67.048,62)</b>
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras		67.048,62	(67.048,62)
2511	Empréstimos bancários		66.909,84	(66.909,84)
2512	Descobertos bancários		138,78	(138,78)
<b>26</b>	<b>Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros</b>	<b>7.978,54</b>	<b>51.463,51</b>	<b>(43.484,97)</b>
268	Outras operações	7.978,54	51.463,51	(43.484,97)
2684	Beneficiários das mutualidades - Melhorias de benefícios	4.454,02	12.043,24	(7.589,22)
2685	Beneficiários das mutualidades - Subvenções	3.524,52	39.420,27	(35.895,75)
<b>27</b>	<b>Outras contas a receber e a pagar</b>	<b>10.533,65</b>	<b>30.375,44</b>	<b>(19.841,79)</b>
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)	1.135,55	16.083,87	(14.948,32)
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	1.135,55		1.135,55
2722	Credores por acréscimos de gastos		16.083,87	(16.083,87)
278	Outros devedores e credores	9.398,10	14.291,57	(4.893,47)
<b>28</b>	<b>Diferimentos</b>	<b>14.353,86</b>		<b>14.353,86</b>
281	Gastos a reconhecer	14.353,86		14.353,86
<b>3</b>	<b>INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS</b>	<b>4.083,41</b>		<b>4.083,41</b>
<b>33</b>	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>4.083,41</b>		<b>4.083,41</b>
331	Matérias-primas	4.083,41		4.083,41
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>774.746,20</b>	<b>492.857,78</b>	<b>281.888,42</b>
<b>41</b>	<b>Investimentos financeiros</b>	<b>10,77</b>		<b>10,77</b>
415	Outros investimentos financeiros	10,77		10,77
4158	Outros	10,77		10,77
<b>43</b>	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>774.735,43</b>	<b>492.857,78</b>	<b>281.877,65</b>
433	Outros ativos fixos tangíveis	774.735,43	492.857,78	281.877,65
4331	Terrenos e recursos naturais	39.903,83		39.903,83

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº 33960

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
4332	Edifícios e outras construções	362.612,25		362.612,25
4333	Equipamento básico	21.539,24		21.539,24
4334	Equipamento de transporte	171.911,17		171.911,17
4335	Equipamento administrativo	142.285,93		142.285,93
4337	Outros ativos fixos tangíveis	36.483,01		36.483,01
4338	Depreciações acumuladas		492.857,78	(492.857,78)
43382	Edifícios e outras construções		139.428,97	(139.428,97)
43383	Equipamento básico		15.619,34	(15.619,34)
43384	Equipamento de transporte		159.411,18	(159.411,18)
43385	Equipamento administrativo		142.841,14	(142.841,14)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		35.557,15	(35.557,15)
<b>5</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>199.268,93</b>	<b>(199.268,93)</b>
<b>51</b>	<b>Fundos</b>		<b>199.268,93</b>	<b>(199.268,93)</b>
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>655.028,29</b>		<b>655.028,29</b>
<b>61</b>	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>19.306,93</b>		<b>19.306,93</b>
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	19.306,93		19.306,93
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>189.268,87</b>		<b>189.268,87</b>
622	Serviços especializados	52.613,32		52.613,32
6222	Publicidade e propaganda	1.908,64		1.908,64
6223	Vigilância e segurança	394,83		394,83
6224	Honorários	16.090,60		16.090,60
6226	Conservação e reparação	34.219,25		34.219,25
623	Materials	13.479,68		13.479,68
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.309,82		11.309,82
6233	Material de escritório	1.691,37		1.691,37
6234	Artigos para oferta	478,49		478,49
624	Energia e fluidos	62.539,56		62.539,56
6241	Eletricidade	38.500,17		38.500,17
6242	Combustíveis	14.281,72		14.281,72
6243	Água	218,34		218,34
6248	Outros	9.539,33		9.539,33
625	Deslocações, estadas e transportes	22,14		22,14
6253	Transportes de mercadorias	22,14		22,14
626	Serviços diversos	60.614,17		60.614,17
6261	Rendas e alugueres	2.792,24		2.792,24
6262	Comunicação	8.089,43		8.089,43
6263	Seguros	17.857,36		17.857,36
6265	Contencioso e notariado	15,00		15,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	24.239,03		24.239,03

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº 33960



Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6268	Outros serviços	7.621,11		7.621,11
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>142.013,66</b>		<b>142.013,66</b>
632	Remunerações do pessoal	117.361,37		117.361,37
635	Encargos sobre remunerações	22.175,80		22.175,80
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2.476,49		2.476,49
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>21.616,50</b>		<b>21.616,50</b>
642	Ativos fixos tangíveis	21.616,50		21.616,50
6422	Edifícios e outras construções	11.995,99		11.995,99
6423	Equipamento básico	1.935,44		1.935,44
6424	Equipamento de transporte	7.500,00		7.500,00
6425	Equipamento administrativo	185,07		185,07
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>279.103,37</b>		<b>279.103,37</b>
681	Impostos	1.573,48		1.573,48
6812	Impostos indiretos	1.190,27		1.190,27
6813	Taxas	383,21		383,21
688	Outros	5.113,22		5.113,22
6881	Correções relativas a períodos anteriores	4.253,22		4.253,22
6883	Quotizações	620,00		620,00
6888	Outros não especificados	240,00		240,00
689	Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	272.416,67		272.416,67
6891	Subsídios, donativos, bolsas de estudo	272.416,67		272.416,67
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>3.718,96</b>		<b>3.718,96</b>
691	Juros suportados	3.718,96		3.718,96
6911	Juros de financiamentos obtidos	3.716,53		3.716,53
6918	Outros juros	2,43		2,43
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>		<b>534.391,41</b>	<b>(534.391,41)</b>
<b>71</b>	<b>Vendas</b>		<b>19.306,93</b>	<b>(19.306,93)</b>
712	Produtos acabados e intermédios		19.306,93	(19.306,93)
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		<b>127.870,47</b>	<b>(127.870,47)</b>
721	Quotas dos utilizadores		39.902,13	(39.902,13)
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações		17.948,94	(17.948,94)
725	Serviços secundários		70.019,40	(70.019,40)
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		<b>375.197,70</b>	<b>(375.197,70)</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		375.197,70	(375.197,70)
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>11.998,57</b>	<b>(11.998,57)</b>
781	Rendimentos suplementares		9.644,22	(9.644,22)
7813	Estudos, projetos e assistência tecnológica		3.166,22	(3.166,22)
7816	Outros rendimentos suplementares		6.478,00	(6.478,00)
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		0,55	(0,55)

A Direção



Técnico Oficial de Contas Nº 33960



Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
788	Outros		2.353,80	(2.353,80)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		2.353,80	(2.353,80)
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		<b>17,74</b>	<b>(17,74)</b>
791	Juros obtidos		17,74	(17,74)
7915	De financiamentos obtidos		17,74	(17,74)
<b>8</b>	<b>RESULTADOS</b>			
	<b>Total</b>	<b>1.475.590,54</b>	<b>1.475.590,54</b>	<b>0,00</b>

A Direção

Técnico Oficial de Contas Nº 33960

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Federação Portuguesa de Badminton**

**ANO : 2013**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de Identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Principais políticas contabilísticas**
  - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 4.1 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
- 5 - Activos fixos tangíveis**
  - 5.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:
- 8 - Custos de empréstimos obtidos**
  - 8.1 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos
  - 8.2 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 9 - Inventários**
  - 9.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
  - 9.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
- 10 - Rédito**
  - 10.1 Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços
  - 10.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**
  - 12.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras
  - 12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:
- 14 - Impostos e contribuições**
  - 14.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
  - 14.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 16 - Benefícios dos empregados**
  - 16.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
  - 16.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
  - 17.1 Informação por actividade económica
  - 17.2 Informação por mercado geográfico

- 17.3 Decomposição e movimento de capital próprio
- 17.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

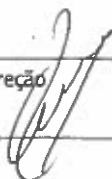
**18 - Outras informações**

- 18.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

## Notas às Demonstrações Financeiras

---

A Direção



Pag. 4 de 16

Técnico Oficial de Contas Nº 33960



---

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Federação Portuguesa de Badminton  
Sede social: Rua Júlio César Machado, 80  
Endereço electrónico: sede@fpbadminton.pt  
Página da internet: www.fpbadminton.pt  
Natureza da actividade: Outras actividades desportivas, n.e.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a norma para as Entidades do Setor não Lucrativo.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item

de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), em virtude de ser uma instituição de utilidade pública, não praticando quaisquer atividades e atos fora do âmbito.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clubes, Associações, outros

As contas de "clubes e associações" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.





Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

##### 4.1. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

###### Enquadramento da política

Políticas contabilísticas são os princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas aplicadas na preparação e apresentação de demonstrações financeiras. As políticas contabilísticas utilizadas decorrem das normas aplicáveis no referencial contabilístico adoptado pela empresa (ver nota 2), sendo aplicadas de forma consistente excepto se a alteração for exigida por uma norma ou resulte em informação mais fiável e relevante.

A aplicação inicial de uma norma e as alterações à aplicação de normas serão devidamente divulgadas, e os seus efeitos aplicados retrospectivamente até ao ponto em que seja impraticável determinar quer os efeitos específicos de um período, quer o efeito cumulativo da alteração.

Na ausência de uma norma ou interpretação que se aplique especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, a Administração ajuizará quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resulte em informação que garanta as características qualitativas das demonstrações financeiras a apresentar.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Os efeitos das alterações de estimativas (que não decorram de alterações de políticas contabilísticas) são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Erros do período corrente e erros não materiais de períodos anteriores descobertos no período são corrigidos antes de as demonstrações financeiras serem emitidas.

Erros materiais de períodos anteriores são corrigidos retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações financeiras após a sua descoberta.

A impossibilidade de quantificação dos efeitos retrospectivos de alterações de políticas e/ou da correção de erros materiais é objeto de divulgação.

###### Alterações voluntárias de políticas contabilísticas ou estimativas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 Dez 2012.

###### Erros materiais de períodos anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### 5 - Activos fixos tangíveis

##### 5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

###### Enquadramento da política

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os ativos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos pelo custo.

A mensuração subsequente dos ativos fixos tangíveis assenta no modelo do custo deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tendo em conta a estimativa de valor residual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica: Edifícios e outras construções  
 Vida útil (anos): 10 e 50  
 Valor residual (%): 0%  
 Rubrica: Equipamento básico  
 Vida útil (anos): 7 - 14  
 Valor residual (%): 0%  
 Rubrica: Equipamento Transporte  
 Vida útil (anos): 4  
 Valor residual (%): 0%  
 Rubrica: Equipamento Administrativo  
 Vida útil (anos): 3 - 5  
 Valor residual (%): 0%  
 Rubrica: Outros Ativos fixos  
 Vida útil (anos): 1 - 7  
 Valor residual (%): 0%

As vidas úteis, os valores residuais e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. As despesas subsequentes com manutenção e reparação que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	39.903,83	362.612,25	17.716,40	161.911,17	142.285,93		36.483,01			760.912,59
Depreciações acumuladas		127.432,98	13.683,90	151.911,18	142.656,07		35.557,15			471.241,28
<b>Saldo no início do período</b>	<b>39.903,83</b>	<b>235.179,27</b>	<b>4.032,50</b>	<b>9.999,99</b>	<b>(376,14)</b>		<b>925,86</b>			<b>289.671,31</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(11.995,99)</b>	<b>1.887,40</b>	<b>2.500,00</b>	<b>(185,07)</b>					<b>(7.793,66)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>3.822,84</b>	<b>10.000,00</b>						<b>13.822,84</b>
Aquisições em primeira mão			1.822,84	10.000,00						13.822,84
<b>Total diminuições</b>		<b>11.995,99</b>	<b>1.935,44</b>	<b>7.500,00</b>	<b>185,07</b>					<b>21.616,50</b>
Depreciações do período		11.995,99	1.935,44	7.500,00	185,07					21.616,50
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>39.903,83</b>	<b>223.183,28</b>	<b>5.919,90</b>	<b>12.499,99</b>	<b>(561,21)</b>		<b>925,86</b>			<b>281.877,65</b>
Valor bruto no fim do período	39.903,83	362.612,25	21.539,24	171.911,17	142.285,93		36.483,01			774.735,43
Depreciações acumuladas no fim do período		139.428,97	15.619,34	159.411,18	142.841,14		35.557,15			492.857,78

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	39.903,83	354.812,25	16.483,84	161.911,17	142.285,93		36.483,01			751.880,03
Depreciações acumuladas		115.437,01	12.226,32	144.781,07	142.285,93		35.742,22			450.472,55
<b>Saldo no início do período</b>	<b>39.903,83</b>	<b>239.375,24</b>	<b>4.257,52</b>	<b>17.130,10</b>			<b>740,79</b>			<b>301.407,48</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(4.195,97)</b>	<b>(225,02)</b>	<b>(7.130,11)</b>	<b>(376,14)</b>		<b>185,07</b>			<b>(11.736,17)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>7.800,00</b>	<b>1.232,56</b>							<b>9.032,56</b>
Aquisições em primeira mão		7.800,00	1.232,56							9.032,56
<b>Total diminuições</b>		<b>11.995,97</b>	<b>1.457,58</b>	<b>7.130,11</b>	<b>185,07</b>					<b>20.768,73</b>
Depreciações do período		11.995,97	1.457,58	7.130,11	185,07					20.768,73
<b>Outras transferências</b>				<b>0,00</b>	<b>(185,07)</b>		<b>185,07</b>			<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>39.903,83</b>	<b>235.179,27</b>	<b>4.032,50</b>	<b>9.999,99</b>	<b>(376,14)</b>		<b>925,86</b>			<b>289.671,31</b>
Valor bruto no fim do período	39.903,83	362.612,25	17.716,40	161.911,17	142.285,93		36.483,01			760.912,59
Depreciações acumuladas no fim do período		127.432,98	13.683,90	151.911,18	142.656,07		35.557,15			471.241,28

**8 - Custos de empréstimos obtidos****8.1. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos**

## Enquadramento da política

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas.

Contudo, os encargos financeiros que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo são incluídos no custo desse activo, se for provável a obtenção de benefícios económicos futuros para a entidade e se forem fiavelmente mensurados.

**8.2. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:**

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>66.909,84</b>	<b>66.909,84</b>		<b>3.718,96</b>	<b>3.716,53</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	66.909,84	66.909,84		3.718,96	3.716,53				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>66.909,84</b>	<b>66.909,84</b>		<b>3.718,96</b>	<b>3.716,53</b>				

## Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>62.909,84</b>	<b>62.909,84</b>		<b>3.879,63</b>	<b>3.201,77</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	62.909,84	62.909,84		3.879,63	3.201,77				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>62.909,84</b>	<b>62.909,84</b>		<b>3.879,63</b>	<b>3.201,77</b>				

**9 - Inventários****9.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

## Enquadramento da política

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição ou produção e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a venda.

O custo de aquisição resulta dos gastos directos de compra (líquidos de descontos comerciais e abatimentos), dos direitos de importação e outros impostos e taxas não dedutíveis, e dos gastos de transporte e outros directamente atribuíveis à aquisição, necessários para colocar os inventários na sua condição e local actual.

O custo de produção é apurado com base no nível de custeio de imputação directa, englobando os consumos de matérias-primas e subsidiárias, os gastos de mão-de-obra directa, os gastos gerais de fabrico variáveis e os gastos gerais de fabrico fixos, necessários para colocar os inventários na sua condição e local actual.

Os gastos gerais de fabrico fixos são imputados através do método de custeio racional, com base na capacidade normal das instalações produtivas. Os restantes gastos industriais e não industriais (ainda que eventualmente relacionados com a produção, como quantias anormais de quebras ou produções defeituosas) são imediatamente reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem.

A fórmula de custeio das saídas consiste no custo médio ponderado.

**9.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		9.538,11	9.538,11		11.571,37	11.571,37
Compras		13.852,23	13.852,23		27.268,05	27.268,05
Reclassificação e regularização de Inventários						
Inventários finais		4.083,41	4.083,41		9.538,11	9.538,11
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		19.306,93	19.306,93		29.301,31	29.301,31
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 10 - Rédito

### 10.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

#### Enquadramento da política

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

a) Venda de bens: o rédito é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- i. todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ii. a empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- iii. os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

b) Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- ii. a fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

c) Royalties: o rédito é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos.

d) Juros: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efectivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, a somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

e) Dividendos: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), quando o dividendo é aprovado pela entidade devedora. Quando os dividendos sejam declarados a partir de lucros líquidos pré aquisição, esses dividendos são deduzidos ao custo das partes de capital adquiridas.

### 10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	19.306,93	15.581,54
Prestação de serviços	127.870,47	146.095,57
Juros	17,74	
<b>Total</b>	<b>147.195,14</b>	<b>161.677,11</b>

## 12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 12.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

**Enquadramento da política**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de activos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com activos fixos tangíveis não depreciáveis ou activos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no capital próprio exceto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por imparidade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Subsídios do Governo na forma de activos não monetários devem ser mensurados pelo justo valor do activo (tal como o próprio activo), a menos que o mesmo não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que tanto o activo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal (normalmente definida no contrato de concessão do subsídio).

**12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:**

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para activos fixos tangíveis				
Para activos intangíveis				
Para outras naturezas de activos				
<b>Subsídios à exploração</b>				
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>353.660,00</b>	<b>353.660,00</b>	<b>21.537,70</b>	<b>21.537,70</b>
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	353.660,00	353.660,00	21.537,70	21.537,70
<b>Total</b>	<b>(353.660,00)</b>	<b>(353.660,00)</b>	<b>(21.537,70)</b>	<b>(21.537,70)</b>

O valor de subsídios recebidos no valor total de 375.197,70 são decompostos pelas seguintes entidades:

Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ): 347.722,00

Comité Olímpico de Portugal: 5.938,00

Câmara Municipal de Caldas da Rainha: 10.630,85

Instituto de Emprego e Formação Profissional: 10.906,85

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>527.437,95</b>	<b>527.437,95</b>		
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>527.437,95</b>	<b>527.437,95</b>		

## 14 - Impostos e contribuições

### 14.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A entidade encontra-se isenta a impostos sobre os lucros em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(120.636,88)</b>	<b>33.649,56</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

### 14.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	4,44	1.084,19		2.077,64
Contribuições para a Segurança Social		3.159,90		3.364,72
<b>Total</b>	<b>4,44</b>	<b>4.244,09</b>		<b>5.442,36</b>

## 16 - Benefícios dos empregados

### 16.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Enquadramento da política

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

a) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento

b) benefícios pós-emprego, referentes a contribuições para planos com pagamentos após o termo do emprego; os planos podem ser de dois tipos:

i. planos de contribuição definida, em que a empresa efectua contribuições de montante fixado e a sua responsabilidade é limitada a essas quantias; as contribuições são registadas como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento

ii. planos de contribuição definida, em que a empresa assume directamente os pagamentos aos beneficiários, assumindo o risco relacionado com o cálculo actuarial desses benefícios; esse cálculo consiste na determinação de um capital que, à data da reforma, seja suficiente para pagar uma renda vitalícia ao beneficiário; esse capital é registado

como passivo (eventualmente líquido dos activos que lhe estão afectos) e as contribuições anuais para a manutenção desse capital são registadas como gastos

c) outros benefícios a longo prazo, liquidáveis a mais de 12 meses, reconhecidos como gastos nos períodos em que são concedidos

d) benefícios de cessação de emprego pagáveis em consequência da decisão da empresa em cessar o emprego de um funcionário antes da data normal de reforma ou da decisão de um funcionário de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios; são reconhecidos como gasto quando existe um plano formal detalhado para cessar o emprego e não existe possibilidade de o cancelar.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>12,00</b>	<b>18.640,00</b>	<b>8,00</b>	<b>15.304,00</b>
Pessoas remuneradas	12,00	18.640,00	8,00	15.304,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>12,00</b>	<b>18.640,00</b>	<b>8,00</b>	<b>15.304,00</b>
Pessoas a tempo completo	10,00	16.560,00	8,00	15.304,00
(das quais pessoas remuneradas)	10,00	16.560,00	8,00	15.304,00
Pessoas na tempo parcial	2,00	2.080,00		
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	2.080,00		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>12,00</b>	<b>18.640,00</b>	<b>8,00</b>	<b>30.608,00</b>
Masculino	6,00	8.560,00	4,00	15.304,00
Feminino	6,00	10.080,00	4,00	15.304,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 16.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>142.013,66</b>	<b>146.003,94</b>
Remunerações do pessoal	117.361,37	120.130,87
Encargos sobre as remunerações	22.175,80	22.392,61
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.476,49	3.480,46

## 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 17.1. Informação por actividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	19.306,93	19.306,93
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	19.306,93	19.306,93
Prestações de serviços	127.870,47	127.870,47
Compras	13.852,23	13.852,23
Fornecimentos e serviços externos	189.268,87	189.268,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19.306,93	19.306,93
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	19.306,93	19.306,93
Gastos com o pessoal	142.013,66	142.013,66
Remunerações	117.361,37	117.361,37
Outros gastos	24.652,29	24.652,29
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	281.877,65	281.877,65
Total das aquisições	13.822,84	13.822,84
Propriedades de Investimento		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	29.301,31	29.301,31
De mercadorias	1,20	1,20
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	29.300,11	29.300,11
Prestações de serviços	132.375,80	132.375,80
Compras	27.268,05	27.268,05
Fornecimentos e serviços externos	146.927,92	146.927,92
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	29.301,31	29.301,31
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	29.301,31	29.301,31
Gastos com o pessoal	146.003,94	146.003,94
Remunerações	120.130,87	120.130,87
Outros gastos	25.873,07	25.873,07
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	289.671,31	289.671,31
Propriedades de Investimento		

## 17.2. Informação por mercado geográfico



Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	19.306,93			19.306,93
Prestações de serviços	109.921,53	17.948,94		127.870,47
Compras		13.852,23		13.852,23
Fornecimentos e serviços externos	189.268,87			189.268,87
Rendimentos suplementares:	9.644,22			9.644,22
Estudos projetos e assistência tecnológica	3.166,22			3.166,22
Outros rendimentos suplementares	6.478,00			6.478,00

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	29.301,31			29.301,31
Prestações de serviços	110.327,86	22.047,94		132.375,80
Compras		27.268,05		27.268,05
Fornecimentos e serviços externos	146.927,92			146.927,92
Rendimentos suplementares:	6.699,00			6.699,00
Estudos projetos e assistência tecnológica	1.019,00			1.019,00
Outros rendimentos suplementares	5.680,00			5.680,00

## 17.3. Decomposição e movimento de capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	165.619,37		33.649,56	199.268,93
Total	165.619,37		33.649,56	199.268,93

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	181.323,58		(15.704,21)	165.619,37
Total	181.323,58		(15.704,21)	165.619,37

## 17.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no art. 210º da Lei 110/2009, de 16 setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2013 e 2012, foram de 6.642,00 euros em cada um dos períodos.

## 18 - Outras informações

## 18.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A Direção

A Federação Portuguesa de Badminton continua a ser a única entidade a gerir a utilização do Centro de Alto Rendimento (CAR - Badminton), com todos os custos inerentes a essa situação. O mesmo é pertença da Câmara Municipal de Caldas da Rainha com quem ainda não foi celebrado contrato de cedência.

A unidade Ginásio enquadrada no CAR encontra-se em funcionamento, utilizada por atletas federados, sendo igualmente uma fonte de receita regular que ameniza os custos de funcionamento por ele gerados.